

Atividade Antioxidante de Sementes de *Araucaria angustifolia*

Ivana Giazzon (BIC-UCS), Fabiane Michelon, Patrícia D. S. Spada, Mirian Salvador (orientadora) - ivanagi@terra.com.br

O pinhão, semente da *Araucaria angustifolia*, é muito apreciado pelos moradores dos Estados do Sul do Brasil e pelos turistas que visitam esta região na estação do frio. Pode ser consumido cru, cozido em água ou diretamente no fogo. Segundo dados do IBGE, a quantidade de pinhão produzida no Rio Grande do Sul, em 2007, foi de 686 toneladas. Dados prévios obtidos em nosso laboratório mostraram que extratos metanólicos de pinhão apresentam significativas quantidades de catequina e quercetina, flavonóides com importante atividade antioxidante. Em vista disso, este trabalho teve como objetivo avaliar a atividade antioxidante e quantificar os polifenóis totais presentes nas sementes de *Araucaria angustifolia*. A partir de pinhas inteiras, colhidas no ano de 2009, foram preparadas as seguintes amostras: sementes cozidas com casca na água ou calor seco (sapeco); sementes cozidas na água sem cascas e sementes cruas sem cascas. A atividade antioxidante foi realizada através da capacidade de varredura do radical livre 2,2-difenil-1-picrilhidrabrazil (DPPH) e a quantificação de polifenóis totais foi realizada pela metodologia de Folin-Ciocalteu. Os resultados mostraram que as sementes cozidas com as cascas, tanto em água, quanto em calor seco, apresentaram significativa atividade antioxidante, ao contrário das sementes cozidas sem a casca. Nas amostras com atividade antioxidante, observou-se, também, a presença de polifenóis, possivelmente oriundos das cascas. Na continuidade do trabalho, pretende-se investigar os possíveis compostos responsáveis pela atividade antioxidante observada.

Palavras-chave: pinhão, antioxidante, polifenóis.

Apoio: UCS, FAPERGS, CAPES, CNPq.

XVII Encontro de Jovens Pesquisadores – Setembro de 2009
Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa
Universidade de Caxias do Sul